

TA
GV

 Santander
UNIVERSIDADES



Teatro Académico de Gil Vicente

Praça da República
3000-342 Coimbra, Portugal

teatro@tagv.uc.pt
+351 239 855 630

Receção
segunda a sexta — 14h00 às 19h00

Bilheteira
segunda a sábado — 17h00 às 22h00
239 855 636
bilheteira@tagv.uc.pt, tagv.bol.pt e FNAC

Em espetáculos a realizar fora do horário de funcionamento, a bilheteira abre 1h00 antes dos mesmos, encerrando 30 minutos após o seu início.

Descontos para os espetáculos assinalados aplicam-se a menores de 25 anos, estudantes, comunidade Universidade de Coimbra, maiores de 65 anos, grupo ≥ 10, desempregados e parcerias TAGV.

Café TAGV
segunda a quarta — 14h00 às 01h00
quinta a sábado — 14h00 às 02h00
domingo — encerrado
239 052 563

Os lugares A23 e A24 situados ao lado da zona PMR (pessoas de Mobilidade Reduzida) são reservados, até 3 dias antes do dia do evento, para acompanhantes PMR e deverão ser solicitados na bilheteira local através do endereço bilheteira@tagv.uc.pt ou pelo telefone 239 855 630 (14h00 às 19h00) e bilheteira 239 855 636 (17h00 às 22h00).

TAGV é uma estrutura da Universidade de Coimbra

Temporada 2018/19 set — dez

Diretor Fernando Matos Oliveira
Diretora adjunta Luisa Lopes

Administração António Patrício

Comunicação
Coordenação Marisa Santos
Fotografia/apoio à divulgação Cláudia Morais
Estágios (FLUC) André Heitor, Fábio Costa

Produção
Coordenação Elisabete Cardoso
Cláudia Morais

Equipa técnica
Direção técnica Filipe Silva
Luz Celestino Gomes, João Conceição
Audiovisual José Balsinha
Som Mário Henrique
Projeção e maquinaria de cena João Silva
Cloacaria cénica e maquinaria de cena Laurindo Fonseca
Auxiliar técnico Rui Ventura

Bilheteira e Frente de casa
Coordenação Rosa Maria Marques
Bilheteira Catherine Carvalho, Inês Patrício, Sara Silva

Limpeza
Coordenação Antónia Mimoso

Assistência de sala
Ana Luisa Santos, Ana Rita Brás, André Gomes, Andreia Silva, Catherine Carvalho
Fábio Magalhães, Hélder Rodrigues, Inês Patrício, João Correia, Joana Amado, João António Rico, João Marcelo, Lurian Klein, Mafalda Mesquita, Mariana Mendes, Rafaela Almeida, Vicente Paredes

Design gráfico Birocratik

Edição e Revisão Marisa Santos, Cláudia Morais

TEATRO
TER • 18H30

06
NOV
1H30
ENTRADA GRATUITA

Clube de Leitura Teatral

— Centro de Dramaturgia Contemporânea
Leitura com Ricardo Correia



Coordenação Ricardo Correia,
António Augusto Barros
Coprodução TAGV, A Escola da Noite
Leitores Ana Rita Santos,
Daniela Gonçalves, Maria João Benquerença, Maria José Pessoa,

Maria São José Pessoa, Maria Marmé, Priscila Bueno, Sofia Coelho, Susana Gonçalves, Rosa das Neves, Ricardo Dias, Vera Ferreira, Zeca Carvalho
Fotografia Cláudia Morais

EXÍLIO(S) 61-74

Esta peça é o segundo capítulo de um projeto de investigação documental através dos processos de transmissão de memória na tentativa de compreender o presente. Registámos memórias para saber quem somos. Como chegamos até aqui e o que ainda poderemos vir a ser.

Iniciámos, primeiramente, esta investigação com o projeto **O MEU PAÍS É O QUE O MAR NÃO QUER** (2014), no qual nos focámos sobre as razões da saída de Portugal de muitos jovens qualificados, nos anos sombrios e austeros da Troika em Portugal entre 2012 e 2015. E, quase como uma boneca russa, prosseguimos em 2017 com **EXÍLIO(S) 61-74**, investigando um ciclo migratório consequente da ditadura portuguesa e guerra colonial.

Esta peça foi composta através da recolha de testemunhos de quem tinha saído de Portugal entre os anos de 61 e 74 como emigrante, desertor, refugiado, refratário ou exilado. E deparamo-nos com um caminho que nos levou a investigar a fuga do país, não como um abandono, mas como um gesto de protesto contra a Guerra Colonial e o Fascismo.

Mecanismo de luta reconhecível na peça *Os Horácios e Curiácios* de Bertold Brecht, que expõe as táticas de quem foge, como uma estratégia para ganhar fôlego, recarregar armas e cansar o inimigo.

Esta peça é um comentário sobre o passado feito com testemunhos de quem ousou um gesto contra o regime Fascista.

— Ricardo Correia

Ricardo Correia (n. 1977) Diretor Artístico da Casa da Esquina, estrutura de criação e programação de Coimbra, onde desenvolve trabalho de criação transdisciplinar em regime colaborativo, investindo numa dramaturgia original, de mediação entre o real e a ficção, do arquivo como prática, implicando o documental, o autobiográfico, a pós-memória e o questionamento do território e da receção do público.

Desde 2001 participou em mais de quarenta espetáculos, como ator/criador em vários projetos e instituições: A Escola da Noite, Amarelo Silvestre, Arkadi Zaides, Casa da Esquina, Cine-Teatro de Matosinhos, Culturgest, Grupe Tagg (DE), Less Less Theatre (UK), O Teatrão, Projeto Pedagógico do Convento São Francisco, Skimstone Arts (UK), Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Nacional São João, T- Zero, Teatro Oficina, Teatro Virgínia, entre outros.

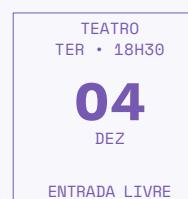
É encenador de mais de uma vintena de espetáculos, apresentados em vários teatros, escolas, festivais prestigiados (FIT em Belo Horizonte, BE Festival em Birmingham) e em várias geografias internacionais (Vigo, Santiago de Compostela, Rio de Janeiro, São Paulo, Leipzig, Londres, Newcastle, entre outros).

É autor de cerca de uma dezena de textos para teatro. A sua mais recente obra, intitulada **CALL CENTER**, foi editada pelo Teatro Nacional D. Maria II & Bicho do Mato, no volume Laboratório de Escrita para Teatro - Textos 2017/2018 (coord. Rui Pina Coelho). A compilação dos seus textos de teatro **O MEU PAÍS É O QUE O MAR NÃO QUER** e outros textos será editado em 2018 pela Imprensa da Universidade de Coimbra, na coleção Dramaturgo.

Leciona desde 2013 como Professor Adjunto convidado na Licenciatura de Teatro e Educação da ESEC/IPC e, desde 2015, como Assistente convidado na Licenciatura em Estudos Artísticos na Universidade de Coimbra.

Como Bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian, frequentou a London International School of Performing Arts (2013). Mestre em Teatro, especialização em Encenação, pela Escola Superior de Teatro e Cinema (2010). Desde 2015, codirige o Clube de Leitura Teatral (Teatro Académico de Gil Vicente/A Escola da Noite), sendo curador, na área das artes performativas, da Bienal de Arte Contemporânea ANOZERO/15 e 17 do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra.

Próxima Leitura



Clube de Leitura Teatral

— Centro de Dramaturgia Contemporânea
Leitura orientada por Lígia Soares